

"MACRS fps — videoarte em evidência"

"Fazer vídeo é saber que com o tempo virá o apagamento e a certeza do desaparecimento. [...] por quanto tempo poderemos acessá-los?"

Elaine Tedesco, 2020.

A videoarte constitui-se de uma linguagem artística multisensorial que provoca emoções e contemplações por meio da fusão de imagens em movimento, sons envolventes e narrativas não lineares. Um dos desafios mais significativos associados à preservação dessas obras reside na instabilidade e vulnerabilidade dos suportes utilizados, além da obsolescência dos formatos que compõem a materialidade da videoarte. Isso ocorre, principalmente, pois o documento audiovisual é considerado um símbolo do mundo contemporâneo, repleto de desarticulações, reflexões e interrupções.

O acervo de videoarte do MACRS, que teve início em 2012 por meio do projeto "Idades Contemporâneas", está em constante revisitação. Atualmente, o acervo é composto por mais de 100 películas, incluindo obras de artistas como Dirnei Prates, Eliane Chiron e Elaine Tedesco.

Com o objetivo de comunicar esse acervo, a exposição **"MACRS fps — videoarte em evidência"** reúne 13 obras audiovisuais pertencentes ao MACRS, articuladas com uma instalação e duas fotografias digitais. Através das obras selecionadas, a mostra explora os elementos clássicos da videoarte, partindo do conceito fundamental do audiovisual: o frame por segundo (fps).

A exposição está dividida em três eixos distintos - Sensorial, Sonoridade e Paisagem – que trazem elementos da expressividade visual, intensificados por trilhas, arte e movimento. Esses recortes servem como lentes através das quais a curadoria propõe os seguintes questionamentos: "O que você sente? O que ouve? O que vê?"

Em breve, os artistas e os trabalhos presentes na exposição serão publicizados no repositório Tainacan do MACRS, o que colocará ênfase na pesquisa como força geradora de valores e significados, além de destacar o potencial da instituição como criadora de patrimônio digital. Musealizar essa coleção, ressignificando seu sentido físico e simbólico, visa valorizar não apenas os artistas envolvidos, mas também suas poéticas e potencialidades em constante diálogo com a sociedade.